

2012

| 13

Departamento de Expressões

Análise da Avaliação Interna do 3º Período 2012 | 13

Relatório de análise, reflexão e apresentação de estratégias e metodologias para a superação do insucesso escolar no Departamento de Expressões do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra.



I – APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA DO 3º PERÍODO

Os dados que se apresentam nos Quadros abaixo foram extraídos do documento “Avaliação 2012/2013, dados estatísticos referentes ao 3.º período, ensino regular”, produzido pelo Gabinete de Avaliação Interna (GAI) deste Agrupamento. Os dados que aqui se apresentam pretendem evidenciar as médias por ano de escolaridade, no que respeita às disciplinas que compõem o Departamento Curricular de Expressões. Numa perspetiva complementar, pretende-se, de igual modo, estabelecer uma análise comparativa com a média geral de cada nível de escolaridade e também com as Metas do Agrupamento para o período em estudo.

1. ENSINO BÁSICO

1.1. 2º Ciclo do Ensino Básico

2º Ciclo	5º ano		6º ano	
	Média de Níveis	% positivas	Média de Níveis	% positivas
Ed. Física	3,71	99,13	3,59	95,80
Ed. Musical	3,76	96,44	3,81	92,89
Ed. Visual	3,44	86,52	3,47	92,89
Ed. Tecnológica	3,59	96,00	3,48	91,11
Média Geral (todas as disciplinas, excepto EMRC)	3,41	87,15	3,35	83,39

2

1.2. 3º Ciclo do Ensino Básico

3º Ciclo	7º ano		8º ano		9º ano	
	Média de Níveis	% positivas	Média de Níveis	% positivas	Média de Níveis	% positivas
Ed. Física	3,44	94,31	3,42	98,36	3,34	93,42
Ed. Visual	3,37	92,42	3,18	87,98	3,43	95,62
Ed. Tecnológica	3,14	83,41	3,18	81,22		
Média Geral (todas as disciplinas, excepto EMRC)	3,28	85,31	3,23	85,83	3,33	87,38
Metas do Agrupamento 2012 13:		77,9		83,8		87,8

1.3. Ensino Secundário

Secundário	10º ano		11º ano		12º ano	
	Média de Class.	% positivas	Média de Níveis	% positivas	Média de Níveis	% positivas
Ed. Física	13,92	90,32	15,28	100	16,11	100
Média Geral (todas as disciplinas, excepto EMRC)	11,94	80,69	12,74	95,03	14,58	100
Metas do Agrupamento 2012 13		89,8		91,7		62,5

Fonte: GAI, 2013

II – ANÁLISE GERAL DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

- 1) A análise global é elucidativa de um resultado bastante satisfatório no que aos níveis classificativos dizem respeito. A percentagem de classificações inferiores a 3 (EB) e a 10 (ES), nos diferentes níveis de escolaridade, situa-se abaixo dos 10%, com excepção do 5º ano (Ed. Visual), 7º ano (Ed. Tecnológica) e 8º ano (Ed. Visual e Ed. Tecnológica).
- 2) A comparação com os valores da **Média Geral** por ano de escolaridade evidência um posicionamento bastante satisfatório de todas as disciplinas do Departamento, excetuando a Ed. Visual (5º ano), embora com uma evolução positiva no ano terminal de ciclo (6º ano). Exceptua-se de igual modo a Ed. Tecnológica no 7º e 8º ano que apresenta sempre indicadores de sucesso inferiores aos valores médios das restantes disciplinas dos respetivos anos. A Ed. Visual, apesar de apresentar níveis inferiores à média das disciplinas no 8º ano, apresenta sempre percentagens de níveis positivos superiores à média das restantes disciplinas.
- 3) Relativamente à comparação com as **Metas do Agrupamento** definidas para o 3º ciclo e secundário, podemos afirmar que as mesmas foram largamente superadas por todas as disciplinas deste Departamento, excetuando a Ed. Tecnológica (8º ano) com valores um pouco abaixo das estimativas referenciadas.

I I – Problemas detetados por Grupos disciplinares e estratégias de resolução para uma perspetiva de sucesso escolar

Educação Visual e Educação Tecnológica (2º Ciclo)

A. Problemas detetados

- Assiduidade irregular e o abandono escolar;
- Carência de materiais (estritamente necessários) e a conseqüente não realização/ou realização tardia das atividades propostas;
- Inexistência de rigor na apresentação dos trabalhos realizados;
- Ausência de iniciativa e empenho na realização das tarefas;
- Escassez de persistência na execução das tarefas;
- Dificuldades na atenção/concentração nas tarefas;
- Dificuldades na concretização dos trabalhos e tarefas propostos;
- Dificuldade na organização de materiais e do espaço de trabalho;
- O incumprimento de regras estabelecidas para a sala de aula, prejudicando o desenvolvimento das atividades propostas;
- Desresponsabilização dos encarregados de educação perante o ensino/aprendizagem dos seus educandos;
- Elevado número de alunos por turma;
- Elevado número de alunos, por turma, com necessidades educativas especiais a usufruir de programa educativo individual e/ou currículo específico individual.

4

B. Estratégias de resolução dos problemas

- Realização periódica/assídua de reuniões de grupo disciplinar para produção e preparação de materiais, com o intuito de melhorar as aprendizagens, e interligação dos mesmos nas atividades programadas.
- Abertura de espaços, na planificação diária das aulas, para a promoção de diálogos em grande grupo a fim de ser feito um balanço das atividades desenvolvidas no intuito de ajudar os alunos a:
 - Falar sobre processos de trabalho, tarefas realizadas, técnicas aprendidas;
 - Expressar dificuldades e encontrar formas de as superar;
 - Valorizar as suas produções e as produções dos outros.
- Envolver e responsabilizar os alunos nos momentos de organização da sala de aula (entrega e recolha de materiais) bem como na limpeza e higiene do espaço de trabalho;
- Proporcionar, sempre que possível, situações de ensino individualizado; Incentivar o trabalho de pares;
- Incentivar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Incentivar os alunos para a conceção e realização de projetos para um fim comum.

Educação Musical (2º Ciclo)

A. Problemas detetados

Com base no sucesso verificado, os objetivos de aprendizagem foram cumpridos quase na totalidade não se registando dificuldades ao nível da aquisição de competências.

Nos casos em que se verificaram níveis inferiores a 3, foram identificadas como causas que influenciaram negativamente os resultados, essencialmente:

- Falta de concentração nas aulas,
- Falta de empenho e motivação para a realização das tarefas da aula
- Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula
- Falta de hábitos de trabalho e métodos de estudo
- Dificuldades na organização dos materiais.

B. Estratégias de resolução dos problemas

No sentido de colmatar as dificuldades enunciadas e melhorar os respetivos resultados deverão continuar a ser implementadas as seguintes medidas:

- Reforçar o incentivo na participação e valorizar os hábitos de estudo e organização;
- Realizar avaliações práticas com maior frequência de modo a incutir nos alunos a necessidade de irem construindo o seu conhecimento musical com regularidade, efetuando um esforço constante para ultrapassarem as pequenas dificuldades que forem sentido;
- Apoiar individualmente, sempre que possível, os alunos com maiores dificuldades e valorizar as suas intervenções.

5

Educação Física (2º Ciclo)

A. Problemas detetados

Apesar das elevadas percentagens de sucesso escolar (níveis ≥ 3) na disciplina, concluímos que os escassos resultados negativos tiveram na sua génese um ou vários dos seguintes problemas:

- Falta de interesse e pouco empenho dos alunos nas tarefas da aula
- Alunos fora da zona saudável (Testes Fitnessgram)
- Faltas de material e/ou presença;
- Alunos com dificuldade no cumprimento de regras;
- Alunos que não apresentaram trabalho de pesquisa/ficha de trabalho;

B. Estratégias de resolução dos problemas

- Proporcionar aos alunos mais atividades físicas (dentro e fora da aula) de forma a desenvolver a aptidão física, tais como:
 - Criação de mais núcleos de Desporto Escolar;
 - Criação de espaços próprios para atividades físicas para além do campo de jogos;
 - Elevar o tempo de empenhamento motor nas tarefas da aula.

- Apresentação de tarefas da aula com utilização de materiais desportivos diversificados para maior motivação dos alunos. Por exemplo, no caso da ginástica, é muito mais motivante a prática com materiais diversificados e neste momento a escola apenas dispõe de colchões. Deste modo, é importante a aquisição de mais materiais desportivos;
- Para a falta de empenho do aluno, o professor deve reforçar os feedbacks positivos; promover individualização de tarefas; organizar de grupos de trabalho adequado às dificuldades dos alunos (níveis de aprendizagem) e realizar maior número de tarefas ao encontro das motivações dos alunos.
- Reforçar a importância dos benefícios prática de atividade física regular.
- Comunicação ao EE e DT de forma a despistar causas e reduzir as situações de faltas de material e “doenças”;

Artes Visuais (3º Ciclo)

A. Problemas detetados

Apesar das elevadas percentagens de sucesso escolar (níveis ≥ 3) na disciplina, concluímos que os escassos resultados negativos tiveram na sua génese um ou vários dos seguintes problemas:

- Dificuldades de compreensão e aplicação dos conteúdos; a
- Falta de assiduidade e/ou pontualidade; a
- Falta e desorganização de materiais; alguns
- Comportamentos e atitudes inadequados para a sala de aula;
- Falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação;
- Falta de valorização/estima do material;
- Interesses divergentes dos escolares, por parte dos alunos;
- Falta de definição de objetivos futuros.

6

B. Estratégias de resolução dos problemas

Pensa este grupo disciplinar que as soluções que poderão minimizar e/ou anular o insucesso são:

- Diversificação dos instrumentos de avaliação, dando sempre primazia aos trabalhos práticos;
- Realização de mais trabalhos, mas de menor duração;
- Materiais e estratégias mais apelativos, de acordo com as realidades e interesses dos alunos, incluindo a utilização das TIC e audiovisuais;
- Sensibilização dos alunos com mais dificuldades para os benefícios da frequência do Clube Atelier Livre;
- Realização de visitas de estudo, que deverão ser dinamizadas ao longo do ano letivo para os diferentes anos e diferentes conteúdos temáticos.
- Atividades de exposição de trabalhos realizados, no final dos períodos letivos

No que se refere a acções de âmbito organizativo, propõe-se:

- As aulas práticas como as que compõem este grupo disciplinar, deveriam ser leccionadas com turmas de reduzido número de alunos (até 20) ou divisão das disciplinas práticas em turnos de

forma a poder ser dado, ao aluno, um melhor e mais individualizado acompanhamento, por parte do professor.

Educação Física (3º Ciclo e Secundário)

A. Problemas detetados

Apesar das elevadas percentagens de sucesso escolar (níveis ≥ 3 e classificações ≥ 10) na disciplina, concluímos que os escassos resultados negativos tiveram na sua génese um ou vários dos seguintes problemas:

- Assiduidade e/ou pontualidade
- Presença na aula sem equipamento desportivo
- Empenho/Desmotivação
- Pré-requisitos de matérias nucleares do programa (ao nível do 1º ciclo)
- Dificuldades de alguns alunos assimilarem as regras básicas de comportamento no espaço de aula (problemas disciplinares)
- Dificuldades de desempenho motor

B. Estratégias de resolução dos problemas

1) A nível do Grupo Disciplinar

- Proceder a reajustamentos curriculares nas turmas com taxas de insucesso acima dos 20%, e que apresentem evidentes atrasos nos pré-requisitos (competências) necessários ao seu nível de escolaridade;
- Proceder a um levantamento (já em curso) dos alunos cujas avaliações da aptidão física (**Fitnessgram**) revelaram resultados negativos (fora da zona saudável) na aptidão cardio-respiratória e no **Índice de Massa Corporal (IMC)**;
- Proporcionar aos alunos referenciados no ponto anterior, um trabalho específico e individualizado no espaço de aula, bem como um trabalho complementar no âmbito do **Projeto Saúde em Movimento**;
- Uma vez que uma parte significativa dos alunos com taxas de insucesso em Educação Física apresentam níveis de comportamento sedentário e/ou obesidade preocupantes, o Grupo Disciplinar entendeu dar prioridade, no âmbito da sua intervenção no Projeto de Educação para a Saúde aos Temas da Alimentação e Atividade Física;

2) A nível do Conselho de Turma/Diretor de Turma

- Reforçar a comunicação com os Diretores de Turma para que este envolva os Encarregados de Educação na resolução das situações de falta de assiduidade, pontualidade ou de ausência de equipamento desportivo necessário às situações de prática das aulas. Estas são das situações recorrentes que mais contribuem para o insucesso na disciplina de Educação Física;
- Reformulação de estratégias e metodologias comuns de intervenção no seio da Turma quando as situações de insucesso escolar estão focalizadas nos mesmos alunos;

3) A nível Escolar/Organizacional

- i. O Grupo entende que seria uma vantagem para todos os alunos, que a disciplina de Educação Física se desenrolasse em 3 tempos de 60 minutos semanais, quer no Ensino Básico como Secundário;

Considerações finais do Coordenador de Departamento

1. Foram solicitadas a todos os Grupos Disciplinares uma análise aos resultados da avaliação interna do 3º período do ano letivo transato e a proposta de soluções que visem a melhoria do sucesso escolar (% de alunos que transitam de ano). Lamentavelmente, a responsável pela Educação Tecnológica no 3º Ciclo, não apresentou quaisquer análises aos seus resultados escolares, apesar de ser o Grupo Disciplinar, deste Departamento, com maior insucesso escolar e com resultados globais abaixo das médias de todas as disciplinas de cada ano de escolaridade.
2. Somos de opinião que o sucesso escolar, encarado na perspetiva da transição de ano e respetiva progressão escolar, deve ter uma abordagem específica a nível de cada turma em particular, sendo necessário implementar um instrumento de planeamento em tudo semelhante aos Planos Curriculares de Turma, entretanto ausentes da legislação atual, pelo menos no que respeita ao Ensino Básico.
3. O Plano Anual de Atividades proposto para o presente ano letivo foi concebido, pelos diferentes grupos disciplinares, no sentido de complementar as suas estratégias de melhoria da motivação, empenho e compreensão das finalidades de cada disciplina, contribuindo para uma melhoria do sucesso escolar dos alunos

Montijo, 3 de Dezembro de 2013

O Coordenador de Departamento
José Manuel Anselmo

